



Bem-vindo(a) à nossa aplicação de preparação para exames! Chegou a hora de se destacar nos seus testes e conquistar o sucesso acadêmico que você merece. Apresentamos o "Guião de Exames Resolvidos": a sua ferramenta definitiva para uma preparação eficaz e resultados brilhantes!

Aqui, encontrará uma vasta coleção de exames anteriores cuidadosamente selecionados e resolvidos por especialistas em cada área. Nossa aplicação é perfeita para estudantes de todos os níveis acadêmicos, desde o ensino médio até a graduação universitária.

Guia EXAME DE HISTORIA 2016, UJC

COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO EXAME DE HISTÓRIA – 2016

1. A História é uma ciência social. A sua cientificidade decorre do facto de este domínio do saber: Ser uma fonte de informações que permitem ao historiador reconstruir a História de uma determinada região.
 1. C
 2. A objectividade do conhecimento histórico torna-se possível pela utilização, pelo historiador, de fontes históricas. Fontes históricas são: Conjunto de referências tangíveis e intangíveis, que o historiador utiliza para reconstruir criticamente a História de uma determinada região
- 2.. A
3. Do ponto de vista metodológico, há uma relação entre a historiografia e a filosofia da história. Identifique a explicação do pensamento liberal do processo histórico: O homem possui o direito à expressão, devendo, por isso manifestar as suas preferências sobre que partido político pode governar o seu país; o direito à propriedade, de que deve, na base de inovações e competição, obter a sua renda, para prover às suas necessidades, acumular riqueza e pagar impostos ao Estado; de praticar uma religião, assumida como sistema crença e representação do mundo,
 3. C

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

4. Por oposição ao teocentrismo, entre os Séculos XIV e XV, uma corrente de pensamento passa a considerar o Homem centro do mundo e sujeito das suas realizações económicas, tecnológicas e políticas. Este movimento cultural denominou-se: Renascimento.

4. D

5. O conflito entre a precária aliança entre os servos e burgueses contra os senhores Feudais resultou, entre os Séculos XVI-XVIII, na Europa Ocidental, na transição: do feudalismo para o capitalismo.

5. C

6. O conflito entre a aliança formada por comerciantes, proprietários de manufacturas, proprietários de estaleiros navais e a aliança formada pelo clero e senhores Feudais determinou, entre os Séculos XVIII-XIX, na Europa Ocidental: A transição de regimes monárquico-absolutistas para o regime democrático

6. A

7. Pela revolução política de 1640-60, a burguesia inglesa conquistou o poder político e, conseqüentemente, a Inglaterra passou a dominar sistema de relações internacionais. A personalidade impulsionadora destes desenvolvimentos foi: Oliver Cromwell.

7. C

8. A Revolução francesa de 1789, legitimou o liberalismo político, impondo-se, assim, um novo pensamento sobre o homem, segundo o qual este: Tem direitos naturais e imprescindíveis, tais como a liberdade, a propriedade, a segurança e resistência à opressão.

8. C

9. Nos Séculos XVIII e XIX ocorreu, na Europa, um processo cujas características são as seguintes: concorrência entre agentes económicos, articulação da ciência e da técnica com a economia, adopção do sistema fabril, revolução energética. Deste processo resultou: A Revolução industrial.

9. B

10. O capitalismo, a partir do último quartel do século XIX, passa a caracterizar-se pelos seguintes aspectos: Dominância da economia industrial, génese do capital financeiro, exportação de capitais e conflitos pela partilha de mercados de outras regiões do globo.

10. C

11. Assinale com X o período que define o conceito moderno de Estado: O Estado é uma forma de organização política que incide sobre um território e um agregado populacional; está dotado de uma autoridade, legitimada ao nível interno e reconhecida como entidade soberana ao nível internacional; esta autoridade política, que reivindica o monopólio sobre os meios de violência legítima, tem para com os governados o dever de lhes assegurar a segurança, possibilitar-lhes a produção e o usufruto de bens e serviços públicos, tais como a educação, saúde, emprego, habitação e outros; ao nível internacional, representa o povo junto de outros Estados e organizações internacionais.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

11. C

12. O liberalismo é uma ideologia que influenciou, nos Séculos XVIII e XIX, os processos políticos e económicos na América do Norte e na Europa Ocidental. Uma ideologia política: Tendo como referência o contexto de vida e a experiência dos indivíduos, a ideologia propõe uma alternativa de sistema de relações sociais com base em mudanças económicas e políticas. Serve, por isso, de mecanismo de mobilização, pelos políticos, das massas para a acção política.

12. B

13. O liberalismo, como ideologia, defende: Os direitos do homem e do cidadão, a legitimação periódica das Instituições do Estado por via democrática, a organização da economia na base da propriedade privada e a regulação desta pelos mecanismos do mercado.

14. O capitalismo, a partir do último quartel do século XIX, passa a caracterizar-se pelos seguintes aspectos: Dominância da economia industrial, génese do capital financeiro, exportação de capitais e conflitos pela partilha de mercados de outras regiões do globo.

14. D

15. Todos os povos da África meridional, com excepção das tribos Hotentotes e Khoisan do Sudoeste Africano, pertencem à grande família de povos Bantu. Há evidências tangíveis e intangíveis, ilustrativas deste facto, que são : Actividades económicas fundadas na metalurgia, agropastorícia e comércio; Línguas que apresentam semelhanças sob o ponto de vista da morfologia, fonética e sintaxe; Crenças e práticas mágico-religiosas similares.

15. B

16. Entre os Séculos XVI e XIX, assistiu-se, à actuação do capital mercantil árabe e europeu em África. Indique o conjunto de características da exploração mercantil: Controle de empórios comerciais na Costa, responsabilizando as élites africanas a governação das respectivas unidades políticas e a produção de bens destinados para a troca desigual.

16. A

17. No último quartel do Séc. XIX, as relações entre a Europa e a África são marcadas pela tendência ao abandono das práticas mercantilistas em prol da ocupação militar e administrativa do continente Africano, pelas potências europeias. Esta mudança teve como determinantes: Por um lado, o desenvolvimento e crescente articulação entre os capitais industrial e bancário das economias [nacionais] europeias, nipónica e americana e, por outro, a competição entre estas pelo domínio de mercados.

17. C

18. Entre 19 de Novembro de 1884 e 26 de Fevereiro de 1885 ocorreu numa das cidades uma grande conferência sobre a colonização. Esta conferência foi baptizada sob o nome de: Conferência de Berlim.

18. D

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

19. Por força do princípio de «ocupação efectiva», aprovado na Conferência acima referida, as potências coloniais deveriam: Destruir os aparelhos e os mecanismos de reprodução do poder dos Africanos, estruturando sistemas de administração e exploração económica.

19. B

20. Não obstante a política de colonização efectiva de África (e de outras regiões do mundo) pelas potências europeias, um soberano africano, e seus sucessores, foram bem sucedidos em preservar a independência do seu país até 1936. Tal soberano foi: Menelik II.

20. B

21. O país africano cuja liderança preservou até 1936 a sua independência foi a/o: Abissínia (ou Etiópia).

21. B

22. O soberano [africano] referido em ponto 20 tornou-se em símbolo da luta africana em prol da independência. Comprovam este facto a: Resistência, entre 1895-96, à invasão de Italianos, ao seu País. Tendo-os derrotado militarmente na batalha de Adwa, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados.

22. C

23. A estratégia graças à qual a liderança do País referido em ponto 20 manteve o seu País independente até 1936 baseou-se na(o): Fundamentalismo religioso.

23. C

24. O projecto mapa cor-de-rosa apresentado, oficialmente, em 1887, suscitou conflitos pelas possessões coloniais entre: Portugal e Inglaterra.

24. D

25. A Guerra anglo-bóer entre 1899-1902 teve uma importância internacional porque: Acelerou a ocupação da região disputada.

25. D

26. Identifique a afirmação verdadeira: Namíbia, Tanganica e Camarões foram Colónias da Alemanha antes da Primeira Guerra Mundial.

26. B

27. Portugal observou, entre 1890 e 1942, a política concessionária, reconhecendo direitos administrativos, económicos e fiscais a companhias sob domínio de capital estrangeiro, sobre vastos territórios de Moçambique. As companhias majestáticas que operaram em Moçambique foram: Companhia do Niassa e companhia de Moçambique.

27. B

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

28. A primeira Guerra Mundial ocorreu no quadro de alianças e da cooperação políticomilitar. Os seguintes países fizeram parte da tríplice aliança: Alemanha, Império Austro-Húngaro e a Itália.

28. C

29. Uma destas referências não traduz os factores da eclosão da Primeira Guerra Mundial. Qual é? Concorrência económica e corrida armamentista.

29. C

30. O Tratado de Brest-Litovski entre a Rússia e a Alemanha teve, em 1917, naquele país, como consequências: A adesão das massas populares à causa da revolução e a colaboração dos bolcheviques.

30. C

31. A entrada dos EUA na Primeira Guerra Mundial teve como móbil: Defender os acordos económicos.

31. B

32. A Guerra terminou com a assinatura do tratado de paz de Versalhes, com cláusulas bastante pesadas para a Tríplice Aliança. Os EUA não ratificaram o acordo, que criava, também, a sociedade das Nações pela seguinte razão: Política isolacionista dos EUA.

32. D

33. A política de New Deal, implementada pelo Presidente Franklin D. Roosevelt era uma resposta imediata à crise de superprodução de 1929. Quais destas medidas faziam parte deste programa? Controle governamental dos preços, concessão de empréstimos aos agricultores, realização de grandes obras, criação do seguro de desemprego, apoio à indústria..

33. A

34. A Segunda Guerra Mundial, entre 1939 e 1945, com o qual se associa a reestruturação do sistema político contemporâneo, foi um conflito global porque: Desenrolou-se, em simultâneo, na Europa e Oceano Atlântico, África e Médio Oriente, Sudeste Asiático e Oceano Pacífico.

34. C

35. Uma interacção de factores explica a deflagração, em 1939, deste conflito, nomeadamente: A ascensão ao poder de Partidos totalitários na Itália e na Alemanha, o impacto económico e social da crise de 1929-33, o nacionalismo e a denúncia, por Adolf Hitler, das cláusulas impostas à Alemanha pelo Tratado de Versalhes, a política de anexação de outros Estados seguida pela Alemanha a partir de 1935 e a tendência rearmamentista observada pelas potências mundiais.

35. D

36. Durante a Segunda Guerra Mundial, os líderes dos países do eixo estavam em conflitos com os líderes dos países aliados. Encontravam-se assim alinhados: Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussoline (Itália), Marechal Ph. Petain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) contra Winston

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

Churchil (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (Franca Livre), Bronilaw Komorowski (Polónia).

36. C

37. Durante a 2ª Guerra Mundial (1939-1945) tornaram-se célebres os locais como Auschwitz e Treblinka que eram: Campos de extermínio de Judeus e soldados inimigos.

37. B

38. A África foi, entre 1939-43, um dos palcos do conflito. Geograficamente, o palco Africano do conflito mundial situou-se: Na África do Norte e "Corno de África".

38. A

39. As forças em conflito no palco Africano da Segunda Grande Guerra eram: Força conjunta britânico-americana (EUA), contra a força conjunta italo-alemã, pelo controle do mar mediterrâneo, canal de suéz e Corno de África.

39. A

40. O país do Imperador Haillé Sélassié I esteve, entre 1936-41, ocupado pelas forças de um dos Estados do Eixo. Haillé Sélassié I foi o Imperador do(a): Etiópia.

40. B

41. A libertação do País do Imperador Haillé Sélassié II ocorreu em 1941, na sequência da intervenção das forças: Etíope-britânicas.

41. C

42. O EUA recorreram, em 1945, ao lançamento de bombas atómicas sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki, para mostrarem aos seus adversários e ao mundo a sua superioridade militar. O poder letal desta arma provocou a morte de milhares de pessoas e a rendição incondicional do Japão. Este facto, nos EUA, ocorreu durante a presidência de: Franklin D. Roosevelt, do Partido Democrático, religião protestante.

42. A

43. A Segunda Grande Guerra teve consequências fundamentais no sistema político internacional, de que merecem referência as seguintes: Criação da Organização das Nações Unidas; reconhecimento do direito dos povos à autodeterminação, um dos factores da descolonização na Ásia e África; a URSS emerge como superpotência rival, iniciando-se, assim, a guerra fria; recuperação económica da Europa e do Japão sob investimentos americanos; reorganização dos Estados em blocos político-regionais.

43. C

44. A ONU é uma organização internacional com os seguintes objectivos: Promover a paz, segurança, amizade, cooperação entre países e o desenvolvimento.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

44. B

45. Pan-Afriacismo, como sistema de valores e de referências normativas, aglutinou e mobilizou diferentes grupos sociais, nos EUA, região de Caraíbas, Europa e em África, em prol da luta pela libertação das comunidades da raça negra, porque: Tratou-se de um movimento de resgate de elementos identitários das comunidades negras, nomeadamente, a memória histórica, conhecimento sobre línguas, artes, sistemas políticos pré-coloniais, que serviam de referências para a projecção do devir social e político após a libertação do colonialismo.

45. A

46. Os movimentos nacionalistas contemporâneos em África consolidaram-se no final dos anos 50 e princípios de 60, do século XX. Identifique duas personalidades africanas que se destacaram nessa época: Patrice Lumumba e Jomo Kenyatta.

46. C

47. Os movimentos nacionalistas afirmaram-se, no final dos anos 50 e princípios de 60. Identifique 3 movimentos nacionalistas, relativos a três ex-colónias portuguesas. ANC, UNIP, UNITA.

47. D

48. Qual o país, ou Estado, a que pertence cada um dos líderes da luta contra a dominação estrangeira a seguir indicados: Hasting K. Banda (Malawi).

48. D

49. Os processos nacionalistas nem sempre encontravam consensos entre os líderes nacionalistas. A cessação de Katanga em 1960 foi liderada por: Moises Tchombé.

49. C

50. A Declaração da Independência pelos colonos da Rodésia do Sul ficou conhecida por «Declaração Unilateral da Independência - DUI», porque: Não reunia o consenso de todo o povo rodesiano.

50. A

51. Identifique a afirmação correcta: Fundada em 1976, a Linha da Frente prestava apoios diversos aos movimentos de libertação da região austral de África.

51. C

52. Mencione as personalidades que encabeçaram as delegações do ANC e do Partido Nacional às conversações que culminaram com o fim do Apartheid: Fredric De Klerk e Nelson Mandela.

52. C

53. A quem atribui a autoria do livro Lutar por Moçambique, cuja primeira edição ocorreu em 1969. Eduardo Chivambo Mondlane.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

53. C

54. A Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) surge da fusão de agrupamentos [políticos] patrióticos, nomeadamente: UNAMI, MANU, UDENAMO.

54. D

55. O Congresso pelo qual se legitimou a formação da Frente de Libertação de Moçambique realizou-se em: 1962.

55. D

56. O Congresso pelo qual se legitimou a formação da Frente de Libertação de Moçambique ocorreu na cidade de: Dar-Es-Salaam.

56. C

57. Com o avanço da luta anticolonial em Moçambique, o governo português desencadeou a sua maior operação militar de sempre designada: Operação Nó-Górdio.

57. B

58. O acordo d'Incomati, subscrito em 1984, foi entre dois países. Quais são? África do Sul (regime do Apartheid) e Moçambique.

58. D

59. O regime multipartidário foi introduzido em Moçambique no ano de : 1990.

59. B

60. As negociações de Roma, que culminaram em 1992 com o acordo geral de paz, para se pôr termo à guerra civil em Moçambique, foram dirigidas por: Armando Guebuza, em representação do Governo, e Raul Domingos, em representação do RENAMO.

60. C.